O LETRAMENTO CIENTÍFICO NA PERSPECTIVA DE UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Autor(res)

Katia Sivieri
Sandra Alves Da Silva
Rosinary De Brito Das Chagas
Luciene De Sousa Andrade
Michelle Alves Da Silva Souza
Lucicleide Pinheiro Marques
Leticia Ribeiro Nobre
João Lucas Dos Santos Souza
Thiago Camargo Gomes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Segundo Magda Soares, o letramento é o “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 2009), de modo que quando pensamos em um letramento científico, somamos a esse conceito as especificidades do conhecimento científico. Assim, o letramento denota uma habilidade fundamental, pois como aponta Suely Druck (2005), a educação científica é uma questão central na promoção dos benefícios do desenvolvimento científico e tecnológico para a sociedade, especialmente em um cenário de globalização e aceleradas mudanças no âmbito tecnológico, isto é, uma “revolução 4.0”, que, de acordo com Gomes e Santos (2018), demanda habilidades cada vez melhores para lidar com esse crescimento científico e tecnológico, inclusive para o âmbito dos sistemas EaD.. Também é importante ressaltar que o termo em inglês é “scientific literacy”, sendo muitas vezes traduzido como “alfabetização científica” ou letramento científico.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliométrico sobre o estudo do letramento científico no Brasil.

Material e Métodos

O levantamento bibliométrico foi realizado na plataforma Scielo.br utilizando como descritores “letramento científico", no período de 2013 a 2020. Para identificar as correlações entre o “letramento científico" e as palavras-chave levantados na plataforma Scielo.br, utilizamos o software VOSviewer, o qual que permite a criação e visualização de mapas bibliométricos, sejam eles estruturados por citação ou coautoria.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 42 trabalhos publicados sobre letramento entre 2013 a 2021, entretanto selecionando apenas trabalhos publicados no Brasil, a base de dados mostrou uma lista de 35 artigos. Pela análise bibliométrica realizada a partir do VOSviewer, identificou-se que o “letramento científico” tem uma correlação próxima com o conceito de "alfabetização científica", de maneira que “ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É importante ressaltar que os autores tratam de alfabetização consideram fundamental o ensino de conceitos científicos e os que optam por letramento priorizam, no ensino, a função social das ciências e das tecnologias e o desenvolvimento de habilidades. Entretanto, a pesquisa indicou que a maior parte dos trabalhos sobre “letramento científico" foram publicados a partir de 2018, enquanto aqueles que tratam da “alfabetização científica” tem seu pico em meados de 2016.

Conclusão

O presente trabalho demonstrou que o “letramento científico” tem suas principais redes estabelecidas com as áreas de conhecimento da educação e pesquisa, e com o conceito de “alfabetização científica”, mas em temporalidades diferentes, 2016 e 2018, respectivamente.

Referências

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p. 89-100, 2003.

DRUCK, S. Educação científica no Brasil: uma urgência. In: WERTHEIN, J; CUNHA, C (Orgs). Educação científica e desenvolvimento: o que pensam os cientistas. Brasília: UNESCO, Instituto Sangari, 2005.

GOMES, V., SANTOS, A.C. Perspectivas da alfabetização e letramento científico no Brasil: levantamento bibliométrico e opinião de profissionais da educação do ensino fundamental I. Scientia Plena, v. 14, n. 5, 2018.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros / Magda Soares. – 3. ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.